

FÓRUM PERMANENTE DE MONITORAMENTO DE TEMPO E CLIMA PARA A AGRICULTURA NO RIO GRANDE DO SUL

XIX REUNIÃO TÉCNICA – 02 DE OUTUBRO DE 2001

O Fórum Permanente de Monitoramento de Tempo e Clima para a Agricultura no Estado do Rio Grande do Sul representa o esforço institucional de órgãos técnicos, científicos, setoriais e executores da agricultura no Estado para elaborar e divulgar as recomendações técnicas essenciais para o planejamento das culturas agrícolas no Estado, em função das previsões meteorológicas e tendências climáticas.

SITUAÇÃO OCORRIDA E PROGNÓSTICOS CLIMÁTICOS

No mes de agosto, as chuvas no Estado do RS, em geral, ficaram ligeiramente abaixo da media climatológica, com exceção da regioao oeste que ficou em torno da media. Em setembro, as chuvas estiveram, em geral, acima da media climatológica, com exceção de parte da Regiao das Missoes (São Luiz Gonzaga) onde as chuvas estiveram pouco abaixo da media. No inicio do mês de setembro, ocorreram chuvas intensas no sul do Estado. No final desse mês e inicio de outubro, ocorreram chuvas intensas e enchentes em grande parte do Rio Grande do Sul.

A temperatura das águas do Oceano Pacífico equatorial continua em torno da normal climatológica, com exceção da costa do Peru, onde há um pequeno resfriamento.

Os prognósticos elaborados pelos Centros Mundiais de Previsão de Clima indicam para o próximo trimestre (outubro, novembro e dezembro), a continuidade das condições normais de temperatura das águas do Oceano Pacífico equatorial. Essa condição de normalidade da temperatura da superfície do mar conduz a um prognostico de **condições normais de chuva**.

Para o caso da temperatura, os modelos indicam, para o trimestre, **temperatura um pouco acima da normal**.

Recomendações Técnicas

I - ORIENTAÇÕES GERAIS

1. Consultar os serviços de previsão de tempo (curto prazo), para a implantação das culturas de primavera-verão e para o manejo e condução das culturas de inverno;
2. Mobilizar o solo o mínimo possível por ocasião do preparo e sementeira das culturas de primavera-verão, descompactá-lo quando necessário e dar preferência ao plantio direto, verificando adequadas condições de umidade e temperatura do solo;
3. Observar o zoneamento agrícola;
4. Consultar a assistência técnica da Emater, IRGA, Cooperativas e outros.

II - ORIENTAÇÕES TÉCNICAS ESPECÍFICAS

PARA A CULTURA DO ARROZ

1. Persistindo chuvas que atrasem o início do plantio, recomenda-se que os produtores reservem sementes de cultivares de ciclo precoce para serem semeadas no fim do período de plantio;

PARA AS CULTURAS DE INVERNO

1. Considerar os prognósticos de precipitação normal e temperatura do ar acima da normal, favoráveis ao desenvolvimento de moléstias, no monitoramento das lavouras, intensificando-se as observações de campo

PARA A CULTURA DO MILHO

1. Escalonar a sementeira e utilizar cultivares de ciclos diferentes para reduzir possíveis riscos por estiagens;

PARA A CULTURA DO SORGO

1. Semear os sorgos graníferos até meados de outubro para possibilitar duas colheitas de grão

PARA A CULTURA DO FEIJÃO

1. Escalonar a época de semeadura e, se possível, utilizar mais de uma cultivar.

PARA A CULTURA DA SOJA:

1. Escalonar a época de semeadura e, se possível, utilizar cultivares de ciclos diferentes.
2. Nas semeaduras de outubro, utilizar cultivares de ciclo tardio e semi-tardio.

PARA AS FORRAGEIRAS

1. Visando maior produtividade, semear os sorgos forrageiros, preferencialmente, até meados de outubro.
2. Realizar o diferimento das pastagens, visando a ressemeadura dos campos

PARA FRUTICULTURA:

1. Redobrar a atenção nos vinhedos, visando o adequado controle do mildio. Da mesma forma em pomares de pêssego, para o controle da podridão parda.
2. Aumentar o número de armadilhas para monitoramento da população de mosca das frutas.

As seguintes Instituições e Entidades participaram desta reunião e da elaboração do presente documento, sob a coordenação da Secretaria da Agricultura e Abastecimento com o apoio da Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária – FEPAGRO e da EMATER/RS:

- Faculdade de Agronomia da UFRGS;
- Centro de Ciências Rurais – UFSM;
- Centro Estadual de Pesquisas em Sensoriamento Remoto e Meteorologia – CEPARM (UFRGS/SCT/INPE);
- EMBRAPA – Centro Nacional de Pesquisa do Trigo;
- EMBRAPA – Centro Nacional de Pesquisa de Uva e Vinho;
- Instituto Riograndense do Arroz – IRGA;
- Federação das Cooperativas Agropecuárias do Rio Grande do Sul - FECOAGRO/RS;
- Oitavo Distrito de Meteorologia – INMET/MAA;

Estas recomendações ora elaboradas, serão divulgadas através das instituições/entidades participantes, bem como através da Internet, através dos seguintes sites:

www.agricultura.rs.gov.br

www.emater.tche.br;

www.irga.rs.gov.br/docs/clima.doc;

www.ufrgs.br/agronomia/tempoeclima;

www.cnpt.embrapa.br/agromet .

Para acesso aos serviços de previsão de tempo (curto prazo) indicamos as seguintes instituições:

- **8º Distrito de Meteorologia** (Porto Alegre) – fone: 51 – 334.7412 ou www.inmet.gov.br
- **Centro de Pesquisas Meteorológicas da UFPel** (Pelotas) - tele-previsão : 53 – 277.6699 ou www.cpmet.tche.br
- **Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos - CPTEC/INPE** : (Cachoeira Paulista – SP) www.cptec.inpe.br

Porto Alegre 02 de outubro de 2001.

SITUAÇÃO DA CULTURA DO TRIGO 2001 EM 02 / 10 / 01

1 – FASES (% DA ÁREA) DO TRIGO

FASES CULTURA	DESENVOLV. VEGETATIVO		FLORAÇÃO		ENCHIMENTO DE GRÃOS		MADURO E POR COLHER		COLHIDO	
	H	1. A	H	• A	H	• A	H	• A	H	• A
TRIGO	8	• 6	20	• 22	59	• 61	11	• 10	2	• 1

1. Fonte: EMATER/RS

2 – ESTIMATIVA DE ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO DE TRIGO PARA 2001

	ÁREA (HÁ SEMEADA	PRODUÇÃO (t)	RENDIMENTO
SAFRA 2001	605.497	1.088.684	1.798
VARIAÇÃO SAFRA/2000 (%)	+7,91	+22,13	+12,37

Fonte: EMATER/RS (estimativa)

3 – FASES (Média histórica 5 anos) de MILHO E FEIJÃO 1ª SAFRA

CULTURAS	PREPARO DO SOLO	PLANTIO	GERMINAÇÃO E DESENVOLVIMENTO VEGETATIVO
0. MILHO	63	46	40
1. FEIJÃO 1ª SAFRA	78	57	50

Fonte: EMATER/RS

1. Estimativa de Área de Cultivo de Arroz Irrigado

2. Safra 2.001/2002

Fonte: IRGA/DATER/NATEs

Regional	Safra 99/00	Safra 00/01	Intenção 01/02	Var. área(há)	VAR%
CAMPANHA	159.579	161.734	163.100	1.366	0,84
DEPRESSÃO CENTRAL	132.875	145.530	149.127	3.597	2,47
FRONTEIRA OESTE	260.242	264.137	265.287	750	0,28
PLAN. COSTEIRA EXTERNA	109.816	104.170	109.340	5.170	4,96
PLAN. COSTEIRA INTERNA	111.523	108.281	112.101	3.820	3,53
ZONA SUL	176.630	158.344	159.500	1.156	0,73
TOTAL GERAL	950.665	942.196	958.455	15.859	1,68